REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2015–2025)

MEDIA LITERACY IN BRAZILIAN PUBLIC SCHOOLS: A SYSTEMATIC REVIEW OF SCIENTIFIC PRODUCTION (2015–2025)

ALFABETIZACIÓN MEDIÁTICA EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS BRASILEÑAS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA (2015-2025)

Joilma Abreu Cabral Do Vale
Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Especialista em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade Suldamérica; Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Especialista em Psicopedagogia Clínica pela Faculdade Metropolitana de São Paulo e Licenciada em Pedagogia, Brasil
E-mail: joilmacabralvale12@gmail.com

Marluce Evangelista Carvalho Zacariotti
Pós-doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade Fernando Pessoa (UFPE), Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Mestra em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) e Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil.
E-mail: marluce@mail.uft.edu.br

Geovany Braga Soares
Mestrando em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Especialista MBA em Gestão de Projeto pelo Instituto Carreira, Especialista em Química Ambiental e Saneamento Ambiental pela Faculdade Serra Geral, Especialista em Pedagogia e Ensino de Matemática pela Faculdade de Minas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

(FACUMINAS) e Licenciado em Química pelo Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Gestor Ambiental pela Universidade Norte do Paraná (Unopar, Brasil.
E-mail: soaresg.braga@gmail.com

George Lauro Ribeiro de Brito
Pós-doutorado em Tecnologias Educacionais pela Universidade de Lisboa, Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília, Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, Especialista em Gestão Pública, Docência do Ensino Superior e Engenharia de Segurança do Trabalho e Bacharel em Engenharia Elétrica e Licenciado em Matemática.
E-mail: gbrito@uft.edu.br

Jefferson da Silva Marques
Bacharel em Educação Física e Licenciado em Educação Física pela CEULP/ULBRA –TO, Brasil.
E-mail: jeffersondancarino@hotmail.com

Resumo

Este estudo analisa a produção científica sobre educação midiática no contexto da escola pública brasileira, com o objetivo de identificar tendências teóricas e metodológicas no período de 2015 a 2025. Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura, orientada por princípios do protocolo PRISMA. A busca foi realizada nas bases SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando descritores em português e inglês combinados por operadores booleanos. Inicialmente, foram identificados 42 estudos, dos quais 6 compuseram o corpus final após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A análise de conteúdo, fundamentada em Bardin, permitiu a identificação de três categorias principais: (i) educação midiática e cidadania digital; (ii) formação docente para uso das tecnologias; e (iii) infraestrutura e acesso às tecnologias. Os resultados evidenciam a predominância de abordagens teóricas e teórico-analíticas, bem como a concentração recente das publicações, especialmente entre 2020 e 2024. Observa-se convergência quanto à relevância da educação midiática para o enfrentamento da desinformação e para a formação cidadã, mas também lacunas relacionadas à escassez de estudos empíricos e à fragilidade na formação docente. Conclui-se que o campo da educação midiática no Brasil encontra-se em processo de consolidação, marcado por fragmentação conceitual e desafios estruturais, indicando a necessidade de ampliação de pesquisas empíricas e fortalecimento de políticas públicas voltadas à integração crítica das mídias na educação básica.

Palavras-chave: Educação midiática; Cultura digital; Escola pública; Revisão sistemática; Formação docente.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Abstract

This study analyzes the scientific production on media education in the context of Brazilian public schools, aiming to identify theoretical and methodological trends between 2015 and 2025. It consists of a systematized literature review guided by PRISMA principles. The search was conducted in the SciELO, CAPES Periodicals Portal, and Google Scholar databases, using descriptors in Portuguese and English combined with Boolean operators. Initially, 42 studies were identified, of which 6 composed the final corpus after applying inclusion and exclusion criteria. Content analysis, based on Bardin, allowed the identification of three main categories: (i) media education and digital citizenship; (ii) teacher training for the use of technologies; and (iii) infrastructure and access to technologies. The results reveal a predominance of theoretical and analytical approaches, as well as a recent concentration of publications, especially between 2020 and 2024. There is convergence regarding the relevance of media education for addressing misinformation and promoting critical citizenship, but also gaps related to the scarcity of empirical studies and limitations in teacher training. It is concluded that the field of media education in Brazil is still under consolidation, marked by conceptual fragmentation and structural challenges, indicating the need for further empirical research and the strengthening of public policies aimed at the critical integration of media in basic education.

Keywords: Media education; Digital culture; Public schools; Systematic review; Teacher training.

Resumen

Este estudio analiza la producción científica sobre educación mediática en el contexto de la escuela pública brasileña, con el objetivo de identificar tendencias teóricas y metodológicas en el período de 2015 a 2025. Se trata de una revisión sistematizada de la literatura, orientada por los principios del protocolo PRISMA. La búsqueda se realizó en las bases SciELO, Portal de Periódicos CAPES y Google Académico, utilizando descriptores en portugués e inglés combinados mediante operadores booleanos. Inicialmente, se identificaron 42 estudios, de los cuales 6 conformaron el corpus final tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión. El análisis de contenido, basado en Bardin, permitió la identificación de tres categorías principales: (i) educación mediática y ciudadanía digital; (ii) formación docente para el uso de las tecnologías; y (iii) infraestructura y acceso a las tecnologías. Los resultados evidencian la predominancia de enfoques teóricos y teórico-analíticos, así como la concentración reciente de las publicaciones, especialmente entre 2020 y 2024. Se observa convergencia en cuanto a la relevancia de la educación mediática para el enfrentamiento de la desinformación y para la formación ciudadana, pero también se identifican vacíos relacionados con la escasez de estudios empíricos y la fragilidad en la formación docente. Se concluye que el campo de la educación mediática en Brasil se encuentra en proceso de consolidación, marcado por fragmentación conceptual y desafíos estructurales, lo que indica la necesidad de ampliar las investigaciones empíricas y fortalecer las políticas públicas orientadas a la integración crítica de los medios en la educación básica.

Palabras clave: Educación mediática; Cultura digital; Escuela pública; Revisión sistemática; Formación docente.

1. INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm provocado profundas mudanças nas formas de produção, circulação e apropriação

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

do conhecimento na sociedade contemporânea. O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), associado à expansão da internet e das plataformas digitais, consolidou um novo paradigma sociotécnico caracterizado pela interconexão global de fluxos informacionais, pela intensificação da comunicação mediada por tecnologias e pela crescente digitalização das práticas sociais. Nesse contexto, emerge a chamada sociedade em rede, na qual as relações sociais, econômicas, culturais e educacionais passam a ser estruturadas por sistemas digitais interconectados (Castells, 2021).

A expansão dos ambientes digitais transformou significativamente as dinâmicas de comunicação e aprendizagem, ampliando as possibilidades de produção e compartilhamento de informações. O desenvolvimento de redes sociais, aplicativos móveis e sistemas baseados em algoritmos redefiniu os modos pelos quais indivíduos acessam conteúdos, interagem socialmente e constroem conhecimentos. Nesse cenário, a cultura digital torna-se um elemento estruturante da vida contemporânea, influenciando não apenas as práticas comunicacionais, mas também os processos educativos (Scolari, 2018).

Paralelamente, a crescente presença de tecnologias digitais no cotidiano das pessoas tem intensificado debates acerca dos impactos da chamada plataformização da sociedade e da influência dos algoritmos na organização da informação. Sistemas automatizados de recomendação, inteligência artificial e plataformas digitais passaram a desempenhar papel central na mediação do acesso ao conhecimento, exigindo dos indivíduos competências críticas para compreender, analisar e interpretar os conteúdos que circulam nos ambientes digitais (Williamson; Hogan, 2020).

Diante desse cenário, a escola assume um papel estratégico na formação de cidadãos capazes de atuar criticamente em contextos mediados por tecnologias digitais. A incorporação das mídias digitais nos processos educativos exige não apenas a utilização de ferramentas tecnológicas, mas também o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica da informação, à produção colaborativa de conhecimento e à participação ativa nos ecossistemas comunicacionais contemporâneos (Jenkins; Ito; Boyd, 2016).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

No contexto educacional brasileiro, o reconhecimento da importância da cultura digital para a formação cidadã ganhou maior visibilidade com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, que instituiu a Competência Geral 5, denominada Cultura Digital. Essa competência estabelece que os estudantes devem ser capazes de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética, promovendo autonomia intelectual e participação social (Brasil, 2017).

Entretanto, apesar dos avanços normativos nas políticas educacionais, diversos estudos indicam que a integração das tecnologias digitais nas escolas públicas brasileiras ainda enfrenta desafios significativos. Entre os principais obstáculos destacam-se limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, à conectividade, à disponibilidade de equipamentos e, sobretudo, à formação docente para o uso pedagógico das mídias digitais (Lima; Bartholo, 2023; Soares, 2024).

Esse cenário evidencia a necessidade de ampliar a discussão sobre Educação Midiática, compreendida como um conjunto de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências críticas para o uso e interpretação das mídias. A Educação Midiática busca promover a capacidade de analisar informações, compreender processos de produção midiática e participar de forma ativa e responsável nos ambientes comunicacionais digitais.

Neste estudo, os termos educação midiática, alfabetização midiática e letramento midiático são compreendidos como abordagens complementares dentro de um mesmo campo conceitual.

Nesse contexto, torna-se relevante compreender como a produção científica brasileira tem abordado a temática da Educação Midiática no ambiente escolar, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas públicas e às políticas educacionais voltadas à cultura digital.

1.1 METODOLOGIA

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem de revisão de literatura sistematizada, orientada por critérios explícitos de busca, seleção e análise dos estudos. O objetivo foi identificar e analisar a produção científica brasileira sobre educação midiática no contexto da escola pública, no período de 2015 a 2025.

A estratégia de busca foi realizada de forma sistematizada nas bases de dados SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, no período de janeiro de 2025. A escolha dessas bases justifica-se por sua relevância na indexação de produções científicas na área da educação, bem como pela abrangência no contexto nacional.

Foram utilizados descritores em língua portuguesa e inglesa, combinados por operadores booleanos, conforme a seguinte estrutura de busca:

(“educação midiática” ou *“media literacy”*) AND (“escola pública” ou “educação básica”) e (“cultura digital” ou “tecnologias digitais”).

As estratégias de busca foram adaptadas às especificidades de cada base, considerando seus mecanismos próprios de indexação, filtros e organização dos resultados.

Como critérios de inclusão, foram considerados: (i) estudos publicados entre 2015 e 2025; (ii) produções com foco no contexto educacional brasileiro; (iii) pesquisas que abordassem a educação midiática no ambiente escolar, especialmente na educação básica pública; e (iv) artigos científicos disponíveis na íntegra.

Foram excluídos: (i) trabalhos duplicados; (ii) estudos que não apresentavam relação direta com o contexto escolar; (iii) publicações de caráter opinativo ou sem fundamentação científica clara; e (iv) produções que não abordavam diretamente a temática da educação midiática.

No total, foram identificados 42 registros, distribuídos da seguinte forma: Google Acadêmico (n = 25), Portal CAPES (n = 10) e SciELO (n = 7). Após a remoção de duplicatas (n = 8), permaneceram 34 estudos para triagem por título e resumo. Desses, 18 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando em 16 estudos elegíveis para leitura na íntegra. Após

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

análise completa, 10 estudos foram excluídos, totalizando 6 estudos incluídos na análise final.

O processo de seleção seguiu etapas inspiradas no protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), contemplando as fases de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme apresentado no fluxograma da pesquisa.

Ressalta-se que, embora o estudo tenha sido orientado por princípios do protocolo PRISMA, não se configura como uma revisão sistemática estrita, sendo caracterizado como uma revisão sistematizada. Tal delimitação decorre do número reduzido de estudos disponíveis e do caráter emergente da temática no contexto educacional brasileiro.

Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a organização, categorização e interpretação dos dados qualitativos. A análise foi conduzida em três etapas: (i) pré-análise, com leitura flutuante dos estudos; (ii) exploração do material, com definição de unidades de registro e categorização temática; e (iii) tratamento dos resultados e interpretação, possibilitando a identificação de tendências, convergências e lacunas na produção científica analisada.

Os autores clássicos internacionais, como David Buckingham e José Gómez-Galán, bem como documentos institucionais da UNESCO, foram utilizados como referencial teórico para fundamentação da discussão, não compondo o corpus analítico da revisão.

Assim, a abordagem metodológica adotada possibilita sistematizar o conhecimento produzido na literatura científica brasileira sobre Educação Midiática no contexto da escola pública, contribuindo para identificar desafios, tendências e perspectivas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas às demandas da cultura digital contemporânea.

1.2 OBJETIVO GERAL

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Analisar a produção científica brasileira publicada entre 2015 e 2025 acerca da Educação Midiática no contexto da escola pública, buscando identificar tendências teóricas, abordagens metodológicas e principais desafios relacionados à integração da cultura digital nas práticas pedagógicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CULTURA DIGITAL E SOCIEDADE EM REDE

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) constitui um dos fenômenos mais significativos das transformações sociais ocorridas nas últimas décadas. A difusão da internet, o desenvolvimento de dispositivos móveis e a expansão das plataformas digitais redefiniram profundamente as formas de comunicação, interação social e produção do conhecimento. Nesse contexto, as tecnologias digitais passaram a ocupar papel central na organização das relações sociais, econômicas, culturais e educacionais, configurando um novo paradigma sociotécnico que influencia diretamente as práticas sociais contemporâneas.

A compreensão dessas transformações foi amplamente discutida por Castells (2021), que introduziu o conceito de sociedade em rede para descrever a estrutura social emergente baseada em redes digitais de informação e comunicação. Segundo o autor, as redes constituem a nova morfologia social das sociedades contemporâneas, nas quais fluxos de informação circulam globalmente e influenciam processos produtivos, culturais e políticos. Nesse cenário, o poder e o conhecimento passam a estar diretamente relacionados à capacidade de acessar, produzir e disseminar informações em ambientes digitais.

As transformações associadas à sociedade em rede também estão diretamente relacionadas à consolidação da chamada cultura digital, caracterizada pela integração entre tecnologias digitais, práticas culturais e dinâmicas sociais. Para Lévy (2010), a cultura digital representa uma nova etapa da evolução sociocultural da humanidade, marcada pela emergência da inteligência coletiva, fenômeno no qual o conhecimento é produzido de forma colaborativa por meio das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

interações em rede. Nesse contexto, os indivíduos deixam de ser apenas receptores de informação para se tornarem participantes ativos na produção e circulação de conteúdo.

Além disso, a cultura digital amplia as possibilidades de comunicação multimodal e interativa. De acordo com Scolari (2018), o ambiente comunicacional contemporâneo pode ser compreendido como um ecossistema midiático, no qual diferentes mídias, plataformas e dispositivos coexistem e interagem de maneira dinâmica. Essa convergência midiática modifica profundamente os processos de produção, circulação e consumo de conteúdos, promovendo novas formas de aprendizagem, sociabilidade e participação cultural.

Outro aspecto relevante das transformações digitais refere-se ao processo de convergência cultural, conceito amplamente discutido por Jenkins (2009). Segundo o autor, a convergência não se limita à integração tecnológica entre mídias, mas envolve também mudanças nas práticas culturais e nos modos de participação social. Nesse cenário, os indivíduos assumem papel ativo na criação e compartilhamento de conteúdo, dando origem ao que Jenkins denomina cultura participativa, caracterizada pela colaboração, interação e produção coletiva de conhecimento.

Paralelamente, a intensificação do uso de plataformas digitais tem conduzido ao fenômeno conhecido como plataformização da sociedade, no qual grandes empresas tecnológicas passam a intermediar diversas dimensões da vida social. Conforme argumentam Williamson e Hogan (2020), as plataformas digitais operam por meio de algoritmos e sistemas de coleta de dados que influenciam diretamente a produção, distribuição e visibilidade das informações. Esse processo gera impactos significativos não apenas na comunicação e na economia, mas também nos sistemas educacionais e nas políticas públicas voltadas à educação.

Nesse sentido, as tecnologias digitais passaram a redefinir também as formas de acesso ao conhecimento e os processos educativos. Segundo Selwyn (2016), a presença crescente das tecnologias digitais nas instituições educacionais exige novas abordagens pedagógicas capazes de integrar criticamente esses recursos ao processo de ensino e aprendizagem. Para o autor, a educação

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

contemporânea deve considerar não apenas o uso instrumental das tecnologias, mas também suas implicações sociais, culturais e políticas.

Complementarmente, Moran (2015) destaca que a cultura digital promove mudanças significativas nas formas de aprender e ensinar, estimulando metodologias mais participativas, colaborativas e interativas. Nesse contexto, os ambientes digitais ampliam as possibilidades de construção do conhecimento, permitindo que estudantes assumam papel mais ativo no processo educativo.

Diante dessas transformações, torna-se fundamental compreender como as instituições educacionais se inserem nesse novo ambiente sociotécnico caracterizado pela conectividade permanente, pela circulação intensiva de informações e pela presença constante de tecnologias digitais. A análise das relações entre cultura digital, sociedade em rede e educação torna-se, portanto, essencial para compreender os desafios e as potencialidades da educação no século XXI, especialmente no que se refere à formação crítica dos sujeitos em um contexto marcado pela complexidade informacional e pela expansão das mídias digitais.

2.2 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E FORMAÇÃO CIDADÃ

A intensificação da circulação de informações nos ambientes digitais, impulsionada pela expansão da internet e das redes sociais, tem ampliado significativamente os desafios relacionados à interpretação crítica de conteúdos midiáticos. No contexto da sociedade contemporânea, caracterizada pela abundância informacional e pela rapidez na disseminação de conteúdos, torna-se cada vez mais necessário desenvolver competências que permitam aos indivíduos compreender, analisar e avaliar criticamente as informações às quais são expostos. Nesse cenário, emerge o campo da Educação Midiática, que busca promover a formação de sujeitos capazes de interpretar, produzir e compartilhar conteúdos de maneira crítica, ética e responsável.

A educação midiática se insere em um contexto mais amplo de transformação das práticas comunicacionais e culturais na era digital. De acordo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

com Jenkins, Ito e Boyd (2016), os ambientes digitais contemporâneos são caracterizados pela chamada cultura participativa, na qual os indivíduos deixam de ocupar apenas o papel de consumidores de informação e passam a atuar também como produtores e disseminadores de conteúdo. Nesse contexto, a participação ativa nas redes digitais amplia as possibilidades de colaboração e construção coletiva do conhecimento, ao mesmo tempo em que exige o desenvolvimento de habilidades críticas para lidar com a complexidade informacional que caracteriza o ambiente digital.

Nesse sentido, a educação midiática está diretamente relacionada ao desenvolvimento do pensamento crítico e à formação cidadã. Segundo Buckingham (2019), a educação midiática envolve não apenas o domínio técnico das tecnologias de comunicação, mas principalmente a capacidade de compreender os processos de produção, circulação e interpretação das mensagens midiáticas. Para o autor, a formação crítica em relação às mídias permite que os indivíduos analisem os discursos presentes nos meios de comunicação, identifiquem interesses e ideologias subjacentes e participem de forma mais consciente da vida social e política.

Além disso, a educação midiática contribui para o fortalecimento da cidadania em sociedades democráticas. De acordo com Hobbs (2020), o desenvolvimento da alfabetização midiática possibilita que os indivíduos compreendam como as mensagens são construídas, quais estratégias de persuasão são utilizadas e quais impactos essas mensagens podem gerar na opinião pública. Essa perspectiva torna-se particularmente relevante diante da crescente circulação de desinformação e conteúdos manipulados nos ambientes digitais.

Outro aspecto importante da educação midiática refere-se à necessidade de preparar os estudantes para lidar com fenômenos contemporâneos como fake news, desinformação e manipulação algorítmica da informação. Nesse sentido, Wardle e Derakhshan (2017) destacam que a desinformação constitui um dos principais desafios das sociedades conectadas, exigindo o desenvolvimento de competências relacionadas à verificação de informações, à análise crítica de fontes

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

e à compreensão dos mecanismos de circulação de conteúdos nas plataformas digitais.

No campo educacional, a incorporação da educação midiática nas práticas pedagógicas tem sido apontada como estratégia fundamental para o desenvolvimento de competências necessárias à participação cidadã no contexto digital. Para Moran (2015), a integração crítica das tecnologias digitais ao processo educativo possibilita ampliar as formas de aprendizagem, estimulando metodologias mais colaborativas, participativas e centradas no protagonismo dos estudantes.

Complementarmente, Paulo Freire (1996) já destacava que a educação deve promover o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia intelectual dos sujeitos. Embora suas reflexões tenham sido elaboradas em um contexto anterior à expansão das tecnologias digitais, seus princípios permanecem atuais ao enfatizar a importância de uma educação que permita aos indivíduos interpretar criticamente a realidade social e participar ativamente da transformação da sociedade.

Nesse contexto, a educação midiática assume um papel estratégico na formação de cidadãos capazes de compreender os impactos das mídias digitais na sociedade contemporânea. Ao estimular o pensamento crítico, a análise reflexiva das informações e a participação ativa nos ambientes digitais, as práticas pedagógicas voltadas à educação midiática contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais à vida em sociedades democráticas e conectadas.

Assim, a inserção da educação midiática nos processos educativos representa um caminho fundamental para fortalecer a formação cidadã, preparando os estudantes para atuar de maneira crítica, ética e responsável em um cenário marcado pela crescente complexidade informacional e pela presença constante das tecnologias digitais.

2.3 EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

No contexto brasileiro, a discussão sobre educação midiática tem se consolidado progressivamente nas últimas décadas, especialmente diante da

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

expansão das tecnologias digitais e da crescente presença das mídias no cotidiano social. A intensificação do acesso à internet, às redes sociais e às plataformas digitais ampliou as possibilidades de comunicação, produção de conhecimento e participação social, ao mesmo tempo em que trouxe novos desafios relacionados à circulação de informações, à desinformação e ao uso crítico das mídias. Nesse cenário, a educação midiática emerge como um campo fundamental para a formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade contemporânea.

No Brasil, uma das principais abordagens relacionadas à educação midiática é o campo da Educomunicação, que busca integrar educação e comunicação em processos pedagógicos voltados ao desenvolvimento da autonomia, da participação e da consciência crítica dos estudantes. Segundo Soares (2024), a educomunicação constitui um conjunto de práticas educativas voltadas à democratização da comunicação nos espaços escolares, estimulando o protagonismo dos estudantes na produção e análise de conteúdos midiáticos. Para o autor, a escola deve ser compreendida como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências comunicativas que possibilitem aos sujeitos participar ativamente da vida social.

Nesse sentido, a educação midiática no contexto educacional brasileiro também se relaciona diretamente com as transformações provocadas pela cultura digital. Conforme argumenta Macedo et al, (2022), a presença das tecnologias digitais na educação exige a construção de novas práticas pedagógicas capazes de integrar criticamente os recursos tecnológicos ao processo de ensino e aprendizagem. Para o autor, a escola deve ir além do uso instrumental das tecnologias, promovendo ambientes educativos que estimulem a criatividade, a colaboração e a produção de conhecimento em rede.

Outros autores relevantes nesse debate são Spinelli e Santos (202), que destacam que a cultura digital transformou profundamente as formas de produção, circulação e interpretação das informações. Segundo a autora, a multiplicidade de linguagens presentes nas mídias digitais exige que os indivíduos desenvolvam novas competências cognitivas e comunicacionais, capazes de lidar com ambientes informacionais complexos e multimodais.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Além disso, a educação midiática no Brasil também tem sido associada à necessidade de promover o letramento digital e o pensamento crítico em relação às informações que circulam nos ambientes online. De acordo com Silva e Andrade (2021), as mídias desempenham papel central na formação cultural dos indivíduos, influenciando valores, comportamentos e percepções sobre a realidade social. Nesse sentido, a escola assume papel fundamental na mediação entre os estudantes e os conteúdos midiáticos, contribuindo para a construção de uma relação mais crítica e reflexiva com as informações.

No campo das políticas educacionais brasileiras, a incorporação da cultura digital nos processos educativos ganhou maior destaque com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017. O documento estabelece a Competência Geral 5 Cultura Digital, que prevê o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais, incentivando os estudantes a compreender, utilizar e criar tecnologias de forma significativa nos diferentes contextos sociais.

Contudo, apesar dos avanços normativos, diversos estudos apontam que a efetiva implementação da educação midiática nas escolas brasileiras ainda enfrenta desafios significativos. Entre os principais obstáculos destacam-se limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, à desigualdade no acesso à internet, à formação docente para o uso pedagógico das tecnologias e à ausência de políticas públicas mais consistentes voltadas à educação midiática (Soares, 2024).

Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer iniciativas que promovam a integração crítica das mídias e tecnologias digitais no ambiente escolar. A educação midiática, quando incorporada de forma estruturada aos processos educativos, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da participação cidadã dos estudantes, preparando-os para atuar de maneira consciente em uma sociedade cada vez mais marcada pela circulação intensiva de informações e pela presença constante das mídias digitais.

Dessa forma, a consolidação da educação midiática no contexto educacional brasileiro representa um importante caminho para a formação de cidadãos capazes

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

de compreender, interpretar e transformar a realidade social a partir de uma postura crítica, reflexiva e participativa frente às mídias e às tecnologias digitais.

2.4 REVISÃO SISTEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE ANÁLISE CIENTÍFICA

A revisão sistemática da literatura tem se consolidado como uma das principais estratégias metodológicas utilizadas na produção científica contemporânea para sintetizar e analisar evidências disponíveis sobre determinado tema. Diferentemente das revisões narrativas tradicionais, que muitas vezes apresentam caráter descritivo e não estruturado, a revisão sistemática segue um conjunto rigoroso de procedimentos metodológicos que buscam garantir transparência, reprodutibilidade e confiabilidade na seleção e análise dos estudos científicos (Kitchenham; Charters, 2007).

Esse tipo de abordagem metodológica possibilita reunir, avaliar criticamente e sintetizar resultados provenientes de diferentes pesquisas, contribuindo para a construção de um panorama abrangente sobre determinado campo de investigação. Conforme argumentam Snyder (2019), as revisões sistemáticas desempenham papel fundamental no avanço do conhecimento científico, especialmente em áreas emergentes de pesquisa, pois permitem identificar tendências investigativas, lacunas teóricas e perspectivas futuras para o desenvolvimento do campo científico.

Além disso, a revisão sistemática contribui para reduzir vieses na análise da literatura, uma vez que adota critérios explícitos para a busca, seleção e avaliação dos estudos incluídos na revisão. Segundo Kitchenham e Charters (2007), o processo de revisão sistemática envolve etapas estruturadas que incluem a definição do problema de pesquisa, a elaboração de estratégias de busca em bases de dados científicas, a aplicação de critérios de inclusão e exclusão dos estudos e a análise crítica dos resultados encontrados.

Outro aspecto relevante desse método refere-se à utilização de protocolos internacionais que orientam a condução e a apresentação das revisões sistemáticas. Entre os mais utilizados destaca-se o protocolo PRISMA (*Preferred*

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que estabelece diretrizes para a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão de estudos em revisões sistemáticas (Page et al., 2021). O protocolo PRISMA busca garantir maior rigor metodológico e transparência na descrição das etapas da revisão, permitindo que outros pesquisadores compreendam e reproduzam os procedimentos adotados.

De acordo com Page et al. (2021), a utilização do PRISMA contribui para melhorar a qualidade das revisões sistemáticas ao padronizar a forma de apresentação dos resultados, incluindo a descrição detalhada das estratégias de busca, dos critérios de seleção dos estudos e do processo de análise dos dados.

No âmbito das ciências sociais e educacionais, a análise dos dados provenientes das revisões sistemáticas pode ser realizada por meio de diferentes abordagens metodológicas. Uma das mais utilizadas é a análise de conteúdo, proposta por Laurence Bardin (2016), que consiste em um conjunto de técnicas voltadas à interpretação sistemática de comunicações, permitindo identificar categorias temáticas, padrões discursivos e tendências presentes nos textos analisados. Essa abordagem possibilita organizar e interpretar os dados de maneira estruturada, favorecendo a identificação de relações entre os estudos selecionados.

Além da análise de conteúdo, autores como Virginia Braun e Victoria Clarke (2006) destacam a importância da análise temática como estratégia complementar para examinar padrões de significado em conjuntos de dados qualitativos, permitindo identificar temas recorrentes e relações conceituais entre os estudos analisados.

Nesse sentido, a revisão sistemática da literatura constitui uma ferramenta metodológica fundamental para compreender como determinados temas têm sido abordados na produção científica, possibilitando mapear avanços, lacunas e tendências investigativas em diferentes áreas do conhecimento. No caso específico da educação midiática, a utilização dessa estratégia metodológica permite analisar de forma estruturada como o tema tem sido investigado na literatura científica

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

brasileira, identificando contribuições teóricas, abordagens metodológicas e desafios presentes nas pesquisas desenvolvidas sobre o assunto.

Dessa forma, a revisão sistemática não apenas contribui para a organização do conhecimento produzido em determinado campo científico, mas também subsidia o desenvolvimento de novas pesquisas ao evidenciar lacunas investigativas e possibilidades de aprofundamento teórico e metodológico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CORPUS ANALISADO

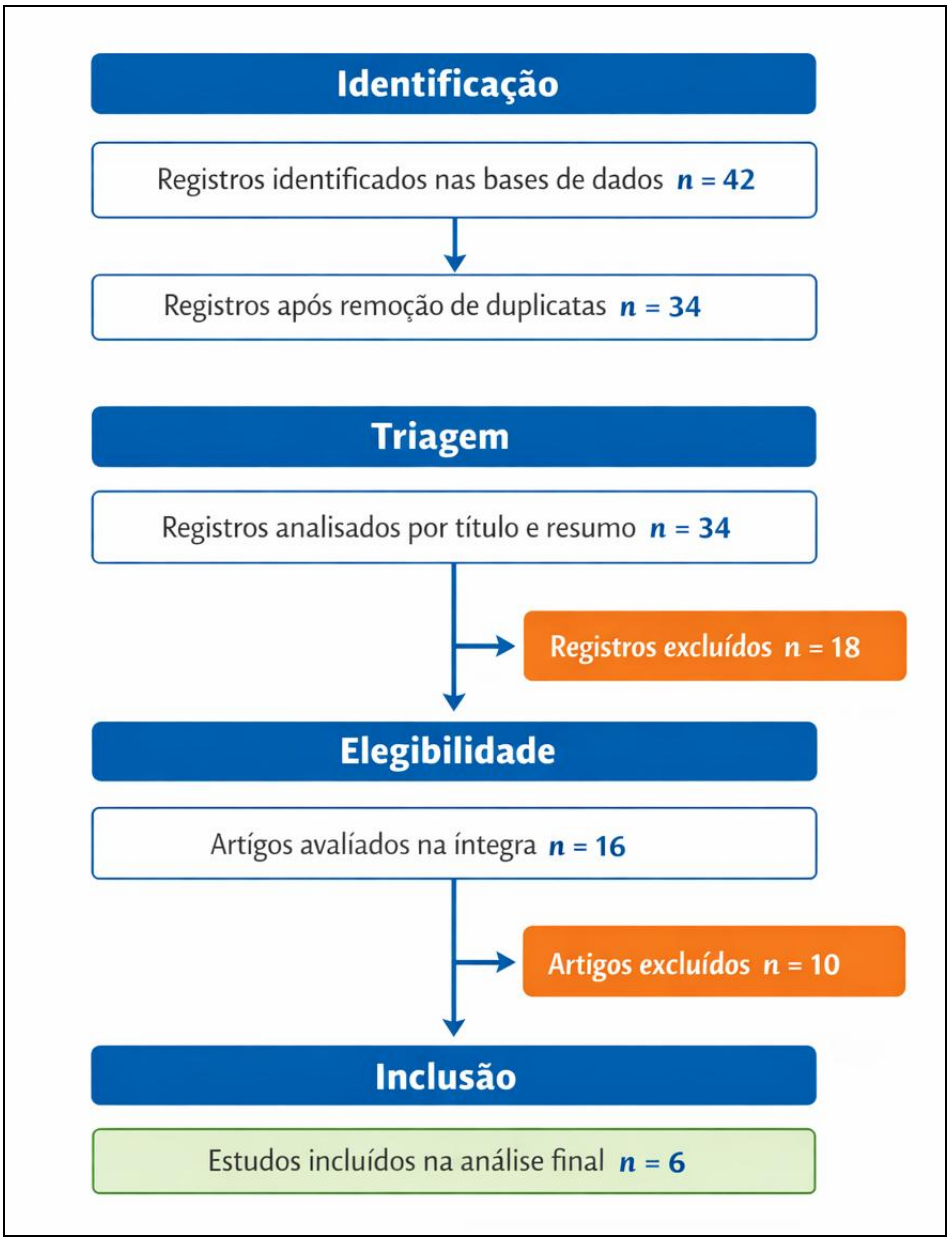
A partir dos critérios de seleção estabelecidos, foram identificadas inicialmente 42 publicações nas bases consultadas (SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico). Após a remoção de duplicatas (n = 8), permaneceram 34 estudos para triagem por título e resumo.

Desses, 18 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, resultando em 16 estudos elegíveis para leitura completa. Após análise integral, 10 estudos foram excluídos por não apresentarem foco direto na educação midiática no contexto escolar público, totalizando, assim, 6 estudos incluídos na análise final. O processo de seleção dos estudos é apresentado na Figura 01.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Figura 01 - Diagrama PRISMA de seleção de estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O corpus final evidencia que a produção científica nacional sobre educação midiática no contexto escolar ainda é incipiente e recente, concentrando-se majoritariamente no período entre 2023 e 2025, o que reforça o caráter emergente da temática no cenário educacional brasileiro.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

O número reduzido de estudos incluídos justifica-se pela especificidade do recorte adotado, que privilegia pesquisas sobre educação midiática no contexto da escola pública brasileira, bem como pelo caráter recente da produção científica na área.

3.2 SÍNTESE DOS ESTUDOS ANALISADOS

A partir dos critérios de seleção estabelecidos, foram identificadas inicialmente 42 publicações nas bases de dados consultadas (SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico). Após a remoção de duplicatas (n = 8), permaneceram 34 estudos para triagem por título e resumo. Desses, 18 foram excluídos, resultando em 16 estudos elegíveis para leitura na íntegra. Após análise completa, 6 estudos compuseram o corpus final da pesquisa.

O conjunto de estudos analisados evidência que a produção científica nacional sobre educação midiática no contexto da escola pública é recente e ainda em consolidação, concentrando-se especialmente entre os anos de 2023 e 2025.

A Tabela 01 apresenta a caracterização dos estudos incluídos na revisão, considerando autoria, ano de publicação, abordagem metodológica e objetivo principal.

Tabela 01 – Caracterização dos estudos analisados.

Autor(es)	Ano	Título (resumido)	Abordagem metodológica	Objetivo do estudo
Lima; Bartholo	2023	Infraestrutura e tecnologia nas redes públicas	Empírica	Analisar o papel da infraestrutura tecnológica na educação pública
Macedo; Pires; Anjos	2022	Tecnologias digitais e formação docente	Teórico-analítica	Discutir a formação docente para uso de tecnologias digitais
Silva; Andrade	2021	Cultura digital e práticas docentes	Empírica	Investigar práticas pedagógicas mediadas por

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

				tecnologia
Soares	2024	Mídia e educação contemporânea	Teórica	Analisar os desafios da educação midiática no cenário atual
Spinelli; Santos	2020	Alfabetização midiática nas escolas	Teórica	Discutir o papel da alfabetização midiática no contexto escolar
Wardle; Derakhshan	2017	Desinformação e educação midiática	Documental	Analisar o fenômeno da desinformação e implicações educacionais

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Em relação às abordagens metodológicas, observa-se a predominância de estudos de natureza teórica e teórico-analítica (4 de 6), em comparação com um número reduzido de investigações empíricas (2 de 6). Esse dado evidencia uma lacuna importante no campo, especialmente no que se refere à análise de práticas pedagógicas concretas no contexto da educação básica.

Além disso, verifica-se diversidade nos objetivos dos estudos, abrangendo desde análises de políticas públicas até investigações sobre práticas educativas e impactos da educação midiática. Essa heterogeneidade indica que o campo ainda se encontra em processo de consolidação, com múltiplas abordagens teóricas e metodológicas.

3.3 CATEGORIAS TEMÁTICAS E ANÁLISE DOS ESTUDOS

A análise de conteúdo permitiu identificar três categorias principais: (i) educação midiática e cidadania digital; (ii) formação docente; e (iii) infraestrutura tecnológica.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Embora o recorte temporal compreenda o período de 2015 a 2025, os estudos selecionados concentram-se entre 2020 e 2024, evidenciando a recente consolidação da temática.

3.2.1 Educação midiática e cidadania digital

Essa categoria foi identificada em 5 dos 6 estudos analisados (83%), destacando-se como eixo central da produção científica recente.

Os estudos de Spinelli e Santos (2020) enfatizam a necessidade de desenvolver competências críticas para interpretação de conteúdos midiáticos no ambiente escolar. De forma complementar, Wardle e Derakhshan (2017) discutem o fenômeno da desinformação como um desafio contemporâneo, reforçando a urgência da educação midiática como ferramenta de enfrentamento.

Já Soares (2024) aponta que a educação midiática deve ser compreendida não apenas como domínio técnico, mas como prática formativa voltada à cidadania crítica.

3.2.2 Formação docente para uso das tecnologias

A formação docente aparece em 4 estudos (66%), sendo um dos principais desafios identificados.

Os trabalhos de Macedo, Pires e Anjos (2022) indicam que a formação inicial e continuada ainda não contempla de forma adequada o uso crítico das tecnologias digitais.

De forma convergente, Silva e Andrade (2021) demonstram que práticas pedagógicas mediadas por tecnologias ainda são limitadas por lacunas na formação docente.

3.2.3 Infraestrutura e acesso às tecnologias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

A categoria infraestrutura foi identificada em 3 estudos (50%), evidenciando desigualdades estruturais no sistema educacional.

O estudo de Lima e Bartholo (2023) destaca que a ausência de infraestrutura adequada compromete a implementação de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias, especialmente em redes públicas de ensino.

3.3 ANÁLISE CRÍTICA E TENDÊNCIAS DO CAMPO

A análise comparativa dos estudos revela uma predominância de abordagens teóricas, o que limita a compreensão dos impactos concretos da educação midiática no contexto escolar.

Observa-se convergência entre os autores quanto à relevância da educação midiática, especialmente no enfrentamento da desinformação e na formação cidadã. No entanto, há divergências quanto às estratégias de implementação, sobretudo no que se refere à formação docente e ao uso pedagógico das tecnologias.

Além disso, identifica-se uma tensão entre abordagens críticas e instrumentais: enquanto alguns estudos enfatizam a formação cidadã e o pensamento crítico, outros priorizam o uso técnico das tecnologias digitais.

Outro aspecto relevante é a fragmentação conceitual do campo, evidenciada pela utilização de diferentes termos, como educação midiática, alfabetização midiática e letramento digital, indicando um campo ainda em consolidação teórica.

Por fim, destaca-se a escassez de estudos empíricos e de pesquisas regionais, o que aponta para a necessidade de investigações futuras que analisem práticas pedagógicas concretas em diferentes contextos educacionais.

3.4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o número reduzido de publicações analisadas, decorrente do recorte específico adotado e do caráter emergente da temática no contexto brasileiro. Além disso, a inclusão do Google

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

Acadêmico como base de dados pode implicar variações na qualidade dos estudos selecionados. Tais aspectos devem ser considerados na interpretação dos resultados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica relacionada à educação midiática no contexto da cultura digital, buscando compreender como esse campo tem sido abordado no âmbito educacional, especialmente no cenário brasileiro. A partir da revisão sistemática da literatura, foi possível identificar que as transformações provocadas pelo avanço das tecnologias digitais têm impactado profundamente as formas de comunicação, produção de conhecimento e participação social, exigindo novas abordagens educacionais capazes de preparar os indivíduos para lidar com a complexidade informacional da sociedade contemporânea.

A consolidação da cultura digital, marcada pela intensificação da circulação de informações, pela presença constante das mídias digitais e pela ampliação das redes de comunicação, impõe desafios significativos às instituições educacionais. Nesse contexto, a educação midiática emerge como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da participação cidadã. Ao possibilitar que estudantes compreendam os processos de produção, circulação e interpretação das informações, a educação midiática contribui para a formação de sujeitos mais conscientes, capazes de atuar de maneira responsável e reflexiva nos ambientes digitais.

A análise da literatura também evidencia que a educação midiática não deve ser compreendida apenas como um conjunto de habilidades técnicas relacionadas ao uso de tecnologias, mas como um processo formativo mais amplo, voltado à construção de competências críticas para a interpretação das mídias e para a participação ativa na sociedade. Nesse sentido, torna-se fundamental que as práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino incorporem estratégias que estimulem a análise crítica das informações, o debate sobre os

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

impactos sociais das tecnologias digitais e o desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento midiático e informacional.

No contexto educacional brasileiro, observa-se um avanço progressivo no reconhecimento da importância da cultura digital e da educação midiática nas políticas educacionais. Documentos normativos e diretrizes curriculares têm destacado a necessidade de integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem, incentivando o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso crítico, ético e responsável das mídias. Contudo, apesar desses avanços institucionais, ainda persistem desafios significativos relacionados à efetiva implementação dessas propostas no cotidiano das escolas.

Entre os principais obstáculos identificados destacam-se limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, às desigualdades no acesso às tecnologias digitais e à necessidade de fortalecer a formação docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à educação midiática. Esses fatores evidenciam que a integração crítica das mídias no ambiente educacional depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também da construção de políticas educacionais consistentes e de estratégias formativas que valorizem o papel do professor como mediador no processo de construção do conhecimento.

A revisão sistemática realizada neste estudo também permitiu identificar lacunas importantes na produção científica sobre educação midiática no Brasil, especialmente no que se refere à investigação de práticas pedagógicas concretas desenvolvidas nas escolas e à análise dos impactos dessas práticas na formação crítica dos estudantes. Essas lacunas indicam a necessidade de ampliar o número de pesquisas empíricas que explorem a relação entre cultura digital, educação midiática e processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento desse campo de investigação.

Diante desse cenário, torna-se evidente que a educação midiática ocupa papel estratégico na formação de cidadãos capazes de compreender e enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Em um contexto marcado pela rápida circulação de informações, pela presença de fenômenos como desinformação e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

manipulação informacional e pela crescente influência das mídias digitais na construção das percepções sociais, torna-se indispensável que os sistemas educacionais promovam práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico e da participação cidadã.

Os resultados indicam a necessidade de ampliação de pesquisas empíricas no campo, bem como o fortalecimento de políticas públicas voltadas à integração crítica das mídias na educação básica.

Por fim, destaca-se que a consolidação da educação midiática como componente estruturante dos processos educativos representa um passo fundamental para a construção de uma educação alinhada às demandas da sociedade digital. Ao promover o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, a educação midiática contribui não apenas para a formação acadêmica dos estudantes, mas também para o fortalecimento da democracia, da participação social e da construção de uma sociedade mais informada, consciente e participativa.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa. Acesso em: 25 mar. 2026.

BUCKINGHAM, David. The media education manifesto. Cambridge: Polity Press, 2019.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOBBS, Renee. Media literacy in the digital age. New York: W. W. Norton, 2020.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar da Educação Básica 2024. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/inep/. Acesso em: 25 mar. 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, Henry; ITO, Mizuko; BOYD, Danah. Participatory culture in a networked era: a conversation on youth, learning, commerce and politics. Cambridge: Polity Press, 2016.

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Keele: Keele University, 2007. Disponível em: https://www.elsevier.com/__data/promis_misc/525444systematicreviewsguide.pdf. Acesso em: 25 mar. 2026.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010.

LIMA, Tiago; BARTHOLO, Tiago. Infraestrutura e inovação: a tecnologia nas redes públicas de ensino. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 31, n. 119, 2023.
Disponível em: https://www.scielo.br/. Acesso em: 25 mar. 2026.

MACEDO, Luiz; PIRES, Ana; ANJOS, Carlos. Tecnologias digitais e formação docente. Práxis Educativa, v. 18, n. 3, 2022. Disponível em: https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa. Acesso em: 25 mar. 2026.

MORAN, José Manuel. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2015.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.n71.
Acesso em: 25 mar. 2026.

SCOLARI, Carlos A. Ecossistema de mídias: da teoria dos meios ao estudo das interações comunicativas. São Paulo: Paulus, 2018.

SELWYN, Neil. Education and technology: key issues and debates. 3. ed. London: Bloomsbury, 2022.

SILVA, João; ANDRADE, Paulo. Cultura digital e práticas docentes no Tocantins. Revista Tocantinense de Educação, v. 6, n. 1, 2021.

SNYDER, Hannah. Literature review as a research methodology: an overview and guidelines. Journal of Business Research, v. 104, p. 333–339, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039. Acesso em: 25 mar. 2026.

SOARES, Rafael. Mídia e educação: desafios contemporâneos. Revista Educação em Debate, v. 31, n. 60, 2024.

SPINELLI, Egle Müller; SANTOS, Jéssica de Almeida. Alfabetização midiática nas escolas. Comunicação & Sociedade, v. 42, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/. Acesso em: 25 mar. 2026.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 26/03/2026
Vol: 13.04
DOI: 10.66104/ndadez91
Pages: 1-27

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking. Strasbourg: Council of Europe, 2017. Disponível em: https://rm.coe.int/information-disorder-report/168076277c.
Acesso em: 25 mar. 2026.

WILLIAMSON, Ben; HOGAN, Anna. Commercialisation and platformisation in education. London: Routledge, 2020.